

ADMIRADORES DE ADOLF HITLER: A PERMANÊNCIA DA IDEOLOGIA NAZISTA EM MOVIMENTO

AUTOR¹: Juan Caetano Guerra Binotto¹; AUTOR²: Murilo Henrique Daniel; Orientador: Paulo Henrique Máximo,

Coorientador: Marcos Kenji Nagata.

Etec Dep. Salim Sede – Leme SP

RESUMO

É interessante notar que mesmo com todo o empenho em divulgar os males perpetrados pelas ideologias de ódio ao longo da História, ainda nos dias de hoje, nos deparamos com discursos ligados às ideologias fascistas e influenciando jovens quando expostos às mudanças em seu micromundo ou crise econômica que afetam a comodidade das suas vidas. Neste contexto, vêm à tona sentimentos de repulsa ao outro, ódio enfeitado com discursos carregados de ideologias, dentre as quais a Nazista. Tornando-se mais evidente em um misto de desinformação e admiração, intensificado pelo fácil acesso ao mundo virtual, em que os discursos favoráveis a essa prática se propagam diariamente. Podemos testemunhar jovens a bradar por Hitler, pichar a suástica e proferir atos de racismo ao outro sem conhecerem as verdadeiras dimensões do Regime Nazista e do Holocausto. A partir dessa reflexão, o presente projeto visou identificar através de métodos científicos (aplicação de questionário) e leitura bibliográfica, elementos dessa ideologia em nosso ambiente escolar, mapeando o acesso desses materiais e interpretações históricas negacionistas, simpatizantes do movimento neonazista para efetivação de ações de orientação sobre os riscos dessas ideias em um mundo já extremamente marcado pelo preconceito, pela violência e o crescimento da cultura do ódio ao outro.

INTRODUÇÃO

A ameaça da ideologia nazista permanece presente e atuante cooptando jovens desinformados e receptivos a discursos neonazistas. O ambiente atual, com o recrudescimento da extrema direita, é propício para essas manifestações de ódio ao outro, de apologias ao nazismo. Essas manifestações afetam sensivelmente as relações sociais entre os grupos humanos, acentuando intolerâncias étnicas e raciais, ondas de violência contra minorias sociais e depredações a patrimônios socioculturais. O preconceito herdado passa a se manifestar, tendo como base a ideologia nazista com novas roupagens e significações. Os jovens que se sentem afetados, incomodados com as ameaças que desestruturam a harmonia do seu micromundo, respondem com violência física ou ideológica, usando como roupagem ideológicas de superioridade racial. Foi diante dessa realidade que o projeto Admiradores de Adolf Hitler foi proposto aos alunos da 2ª Série do Ensino Médio do curso técnico em Química. Além de verificar a incidência de jovens seduzidos pela ideologia nazista, o projeto deveria identificar quais os meios que utilizam para obter informações sobre os neonazistas: filmes, sites, músicas etc. Para alcançar os objetivos, utilizou-se de uma bibliografia específica e, principalmente, em um questionário.

METODOLOGIA

A metodologia seguida foi baseada em uma bibliografia específica, cujos autores versam sobre a ascensão da extrema direita e, principalmente, em questionário aplicado aos alunos das primeiras séries do Ensino Médio. A escolha desses alunos não foi aleatória. Os alunos acabaram de ingressar no Ensino Médio e, provavelmente, estudaram os regimes fascistas no 9º ano do Ensino Fundamental II. Dessa forma, houve a recepção desses alunos pelo assunto e de como os professores desenvolveram o assunto em sala de aula. E não é só isso. O aluno pôde trazer de dentro da sua casa, pela influência de seus familiares, preconceitos enraizados que começam a emergir em palavras, atitudes, direitos de visão de mundo devido ao recrudescimento dos movimentos de extrema direita no país. A finalidade desse questionário foi mapear, identificar a sensibilidade desses jovens pelo assunto e suas atitudes efetivas em ações de apologia à ideologia nazista.

CONCLUSÃO

Preocupação não são os apologetas do nazismo, chamados de neonazistas, que podem ser facilmente monitorados e controlados pela polícia. O que preocupa é o silêncio dos simpatizantes da ideologia nazista, que votam em partidos de extrema direita, que se manifestam em gestos, palavras, símbolos e acessam sites neonazistas e negacionistas do Holocausto. As pessoas identificadas com a ideologia nazista são uma minoria, mas é preciso estar atento às manifestações, atitudes destes apologetas e de pessoas descontentes com a atual situação econômica do país, que podem facilmente constituir massa de manobra para políticos de extrema direita. Assim o papel da escola, através dos professores das Ciências Humanas, é fundamental para combater esses posicionamentos de apologia ao nazismo. A História não deve se repetir, vivemos em outro contexto, mas a ideologia nazista, com nova roupagem, permanece em movimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MILMAN, Luis e VIZENTINI, Paulo Fagundes (org.). **Neonazismo, negacionismo e extremismo político**. Porto Alegre: UFRGS/CORAG, 2000.
- NETO, Odilon Caldeira. Frente Nacionalista, Neofascismo e “Novas Direitas” no Brasil. **Revista Faces de Clio**, Juiz de Fora, v. 2, n. 4, p. 20-36, 2016.
- PAXTON, Roberto O. **A anatomia do Fascismo**. SP: Paz e Terra, 2007.
- SALEM, Helena. **As tribos do mal, o neonazismo no Brasil e no mundo**. 6ª edição, SP: Atual, 1995.
- SUGIMOTO, Luiz. Um mergulho no universo neonazista. **Jornal da Unicamp**, Campinas, 28 de setembro de 2018. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2018/09/28/um-mergulho-no-universo-neonazista>. Acessado em 21/02/2020.
- VIDAL-NAQUET. **Os Assassinos da Memória**. SP: Papirus, 1988.